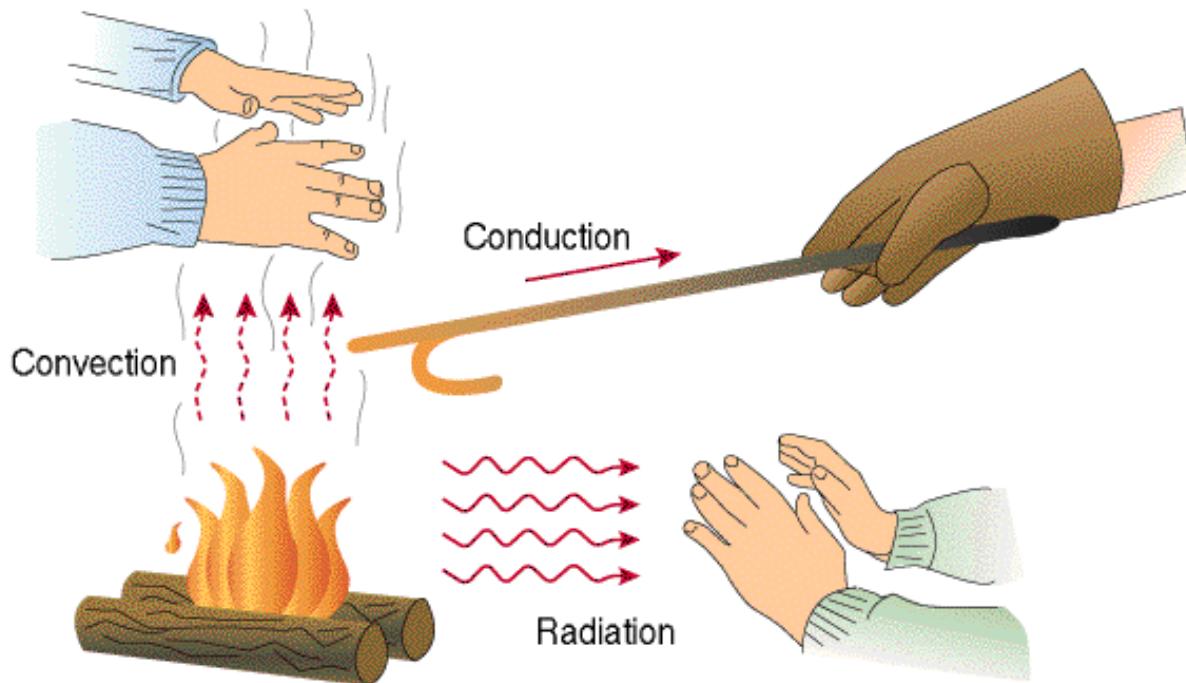


Transferência de Calor

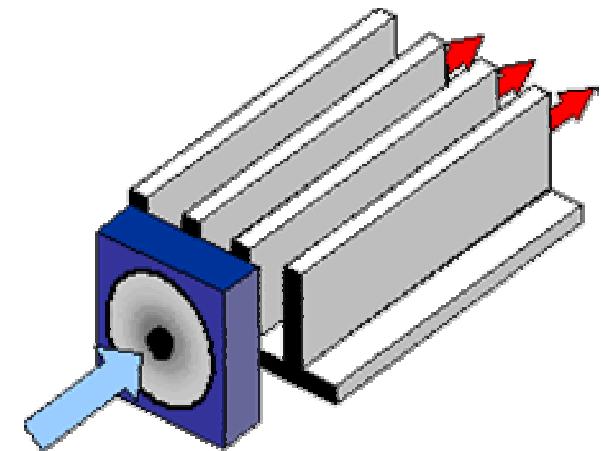
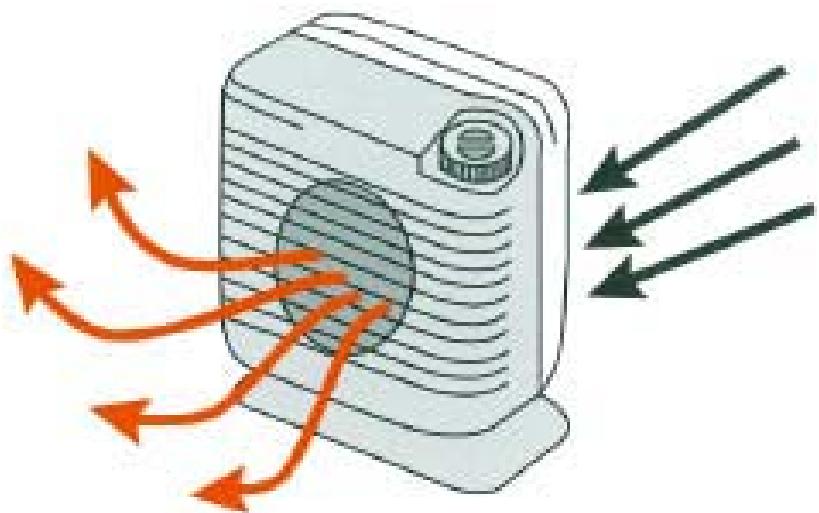
Escoamentos Externos

There Are Three Kinds of Heat Transfer:

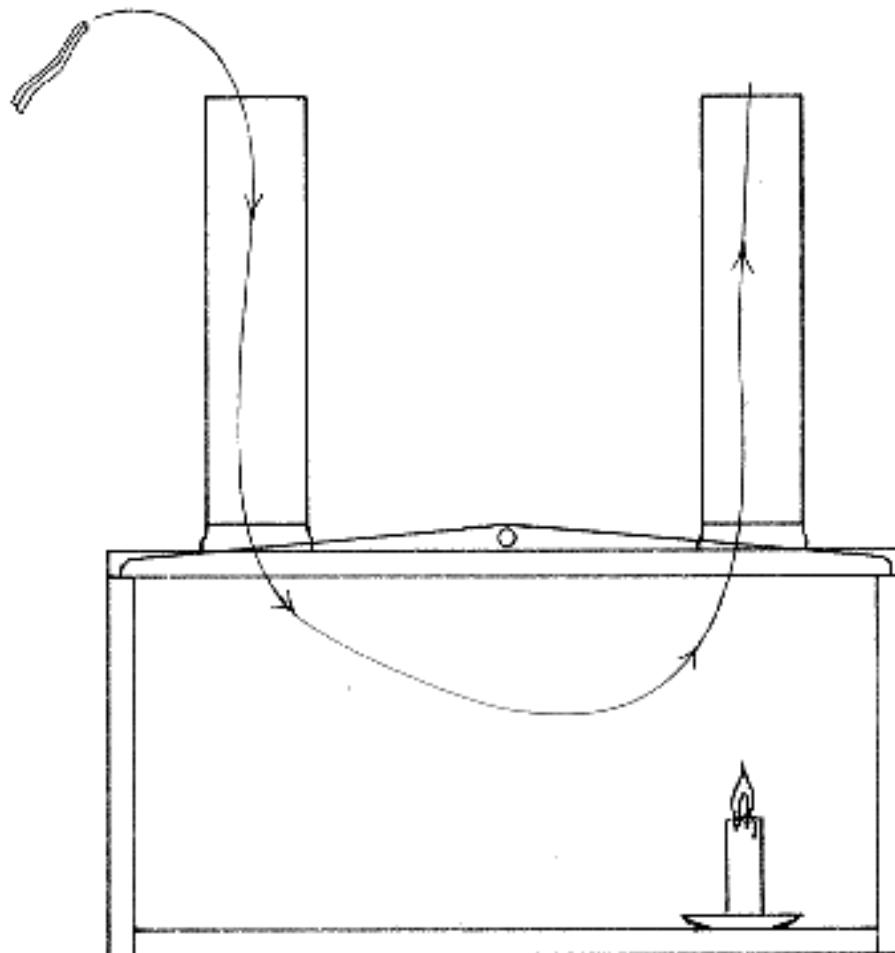
- **Conductive**: one object transfers heat directly through contact with another object.
- **Radiation**: This is when heat is transferred by radiating off of an object.
- **Convective**: This is where heat is carried from one object by a fluid motion in a gas or liquid. Convective heat transfer can be natural or forced.



Forced convection occurs when a fluid flow is induced by an external force.

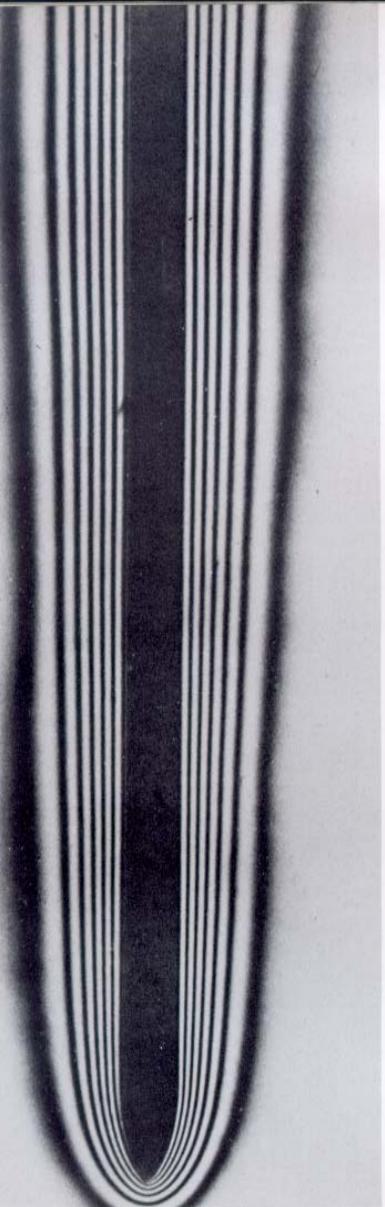


Natural convection is caused by buoyancy forces due to density differences caused by temperature variations in the fluid.



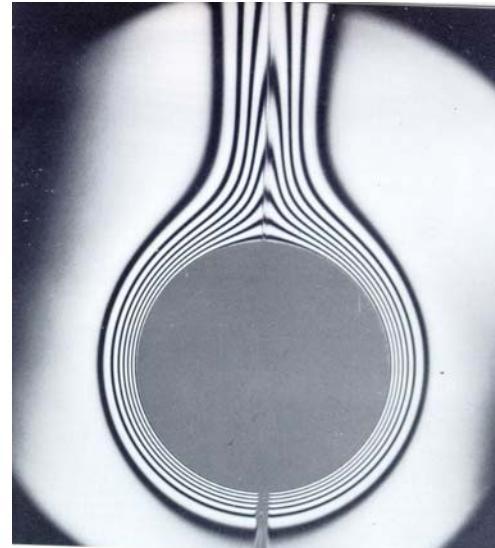
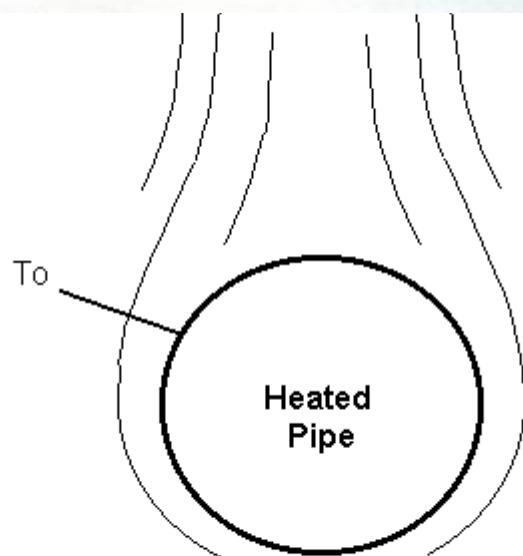
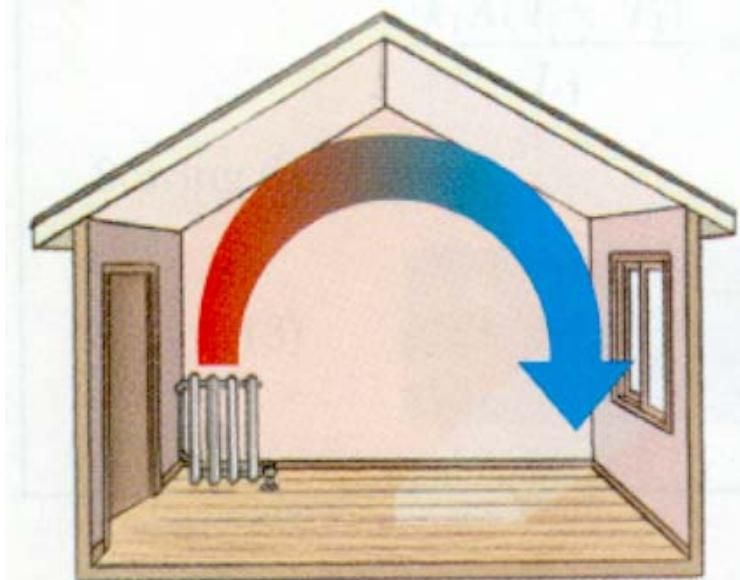
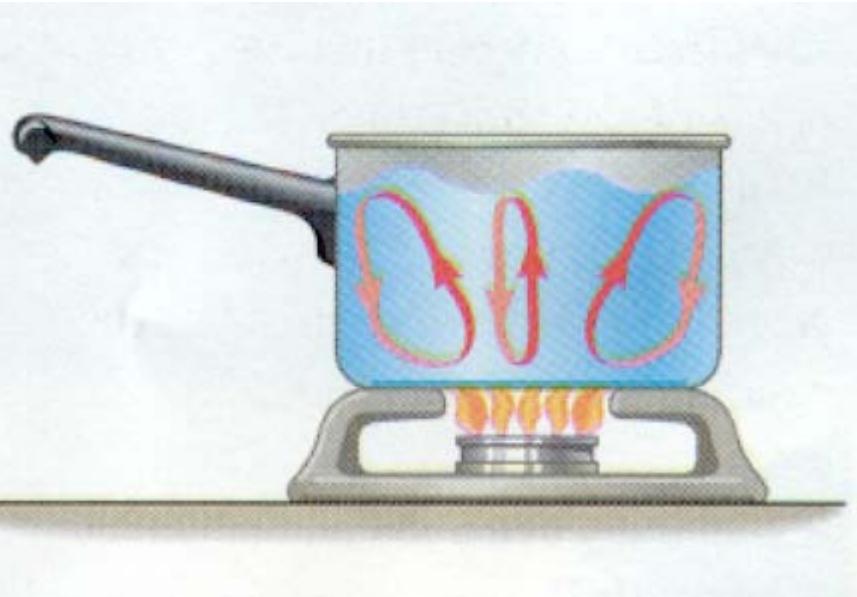
Conveção Natural numa placa plana vertical

- Conveção Natural – O fluido próximo a superfície é aquecido, sua densidade diminui e é estabelecido uma força de empuxo que o desloca para cima.
- A ação da gravidade cria um fluxo ascendente



204. Free convection from a vertical plate. The plate is uniformly heated in air, producing a steady laminar flow. An interferogram shows lines of constant density which, at nearly constant pressure, are also isotherms. The Grashof number is approximately five million at a distance of 0.1 m from the lower end of the plate, so that the thermal boundary layer is rather thick. Eckert & Soehngen 1948

Examples of Natural Convection

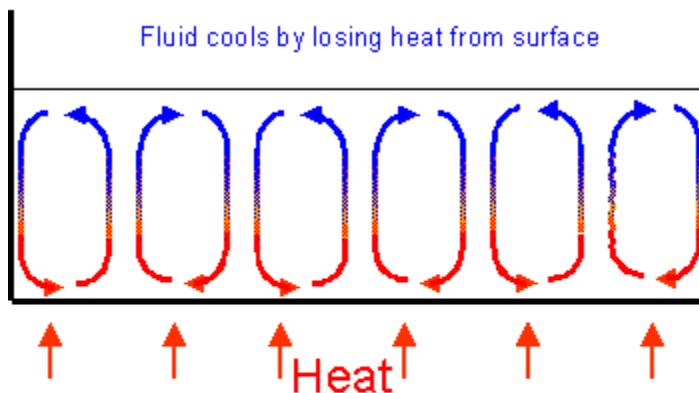
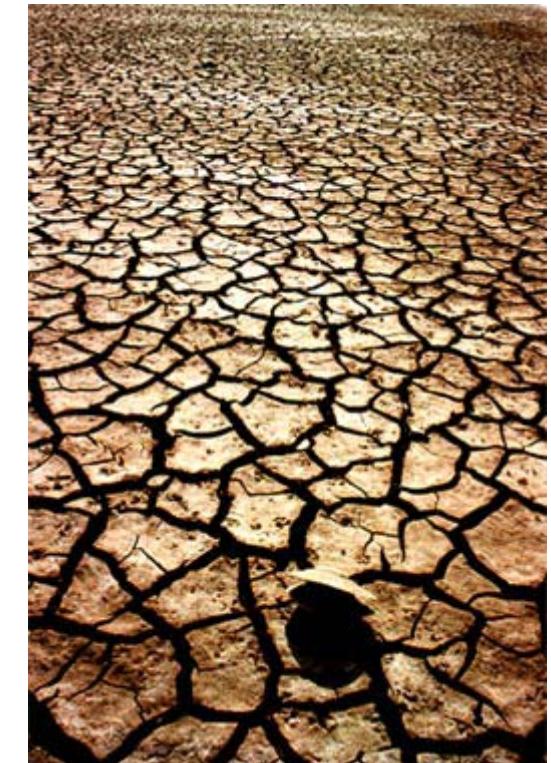
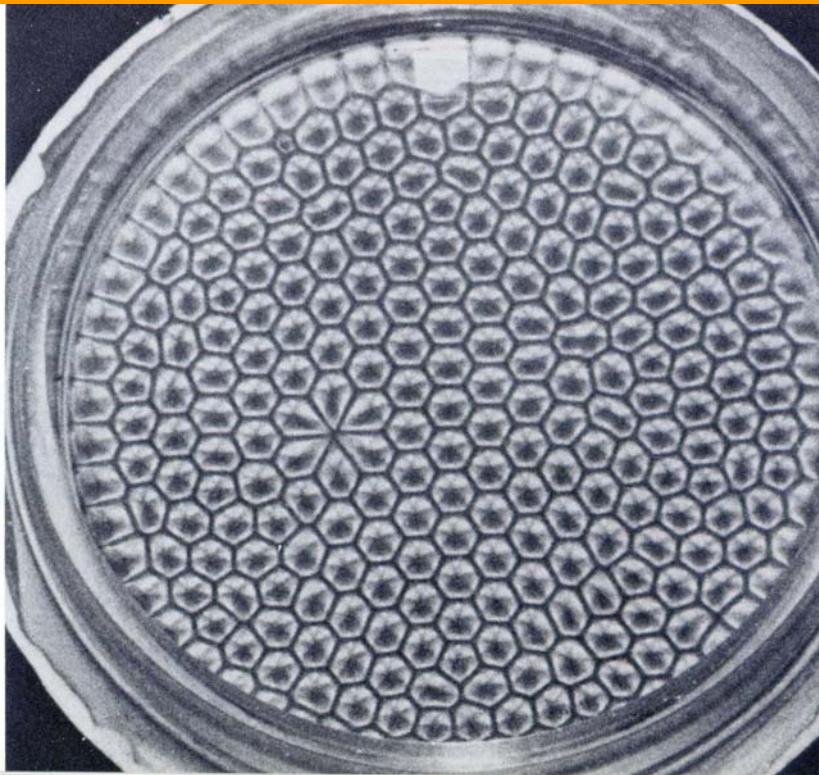


Free Convection Heat Transfer

Rayleigh – Bénard Cells – Flow Instability

142. Imperfections in a hexagonal Bénard convection pattern. The hexagonal pattern of cells typical of convective instability driven primarily by surface tension is seen to accommodate itself to a circular boundary. Aluminum powder shows the flow in a thin layer of silicone oil of kinematic viscosity $0.5 \text{ cm}^2/\text{s}$ on a uniformly heated copper plate. A tiny dent in the plate causes the imperfection at the left, forming diamond-shaped cells. This shows how sensitive the pattern is to small irregularities. Koschmieder 1974

83

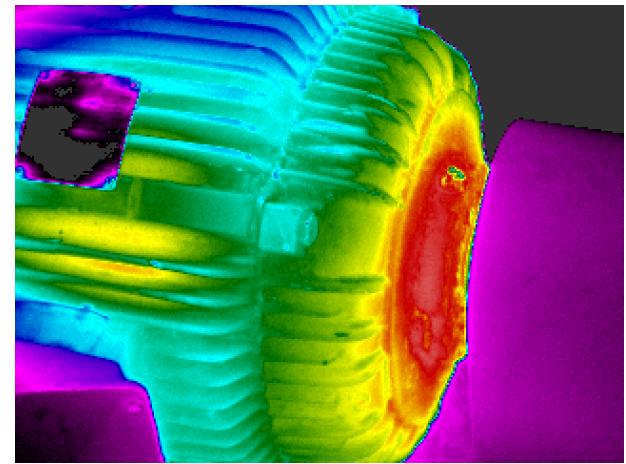
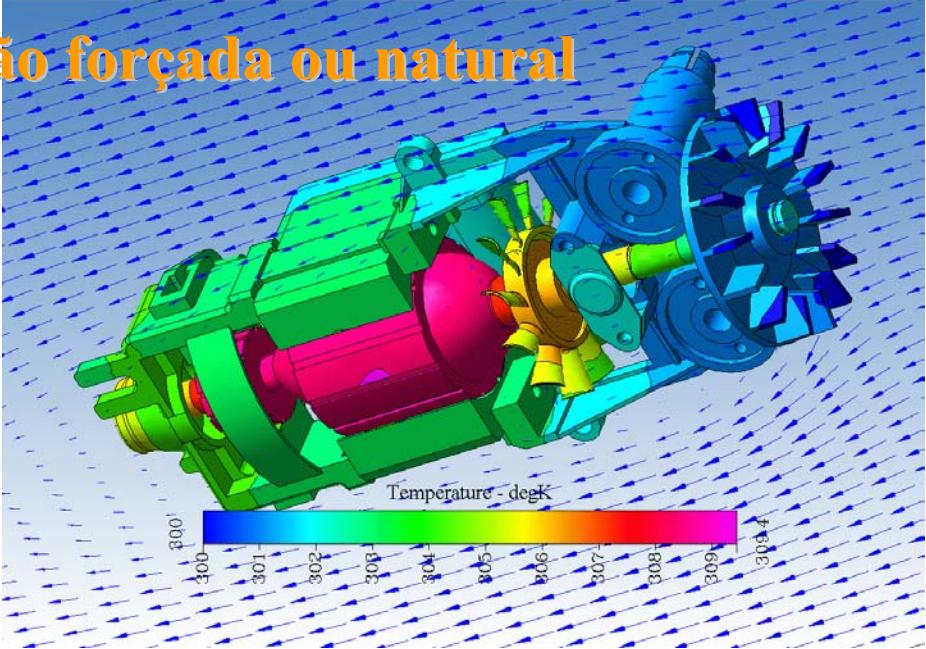
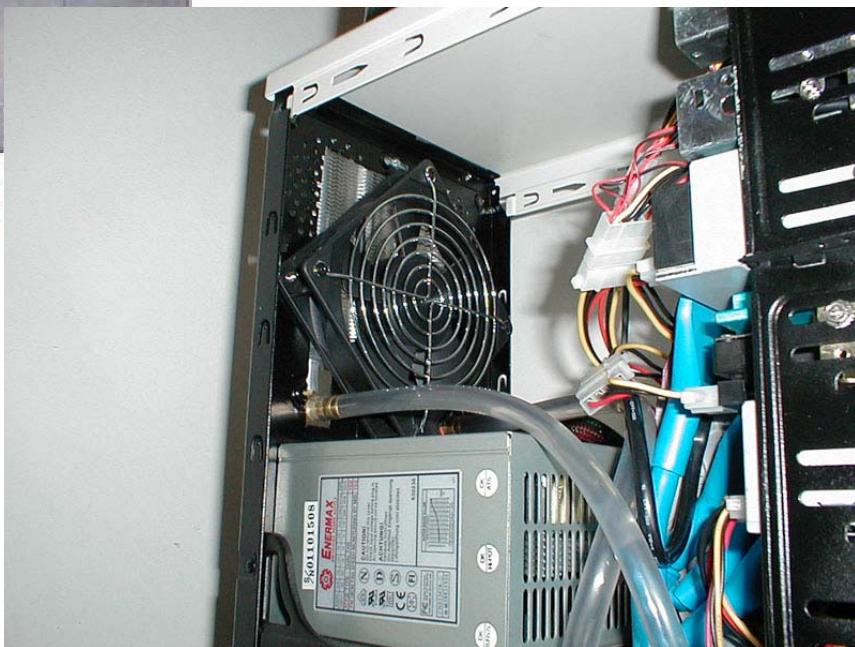
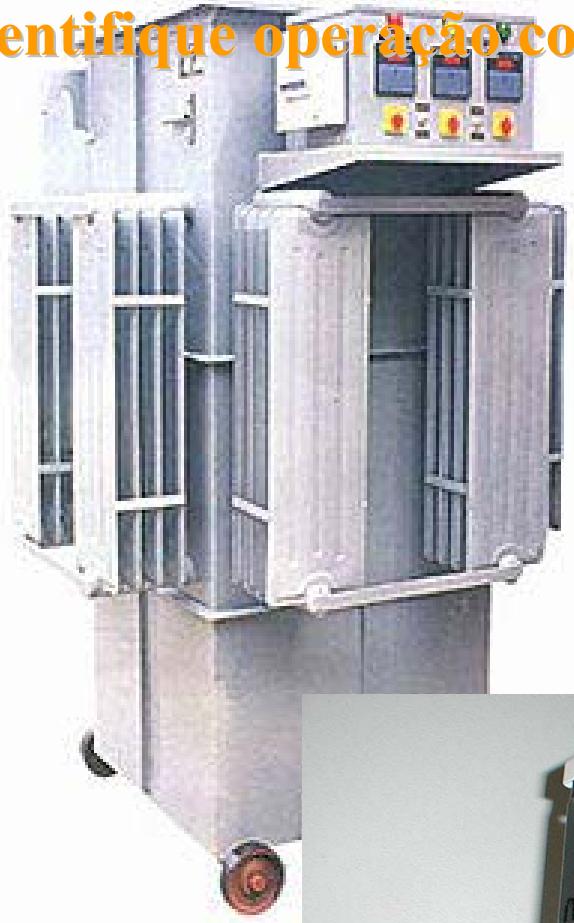


Convection cell

Warm, low density fluid rises
Cool, high density fluid sinks

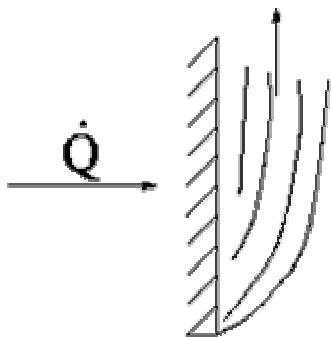
dry cracked soils

Identifique operação com convecção forçada ou natural

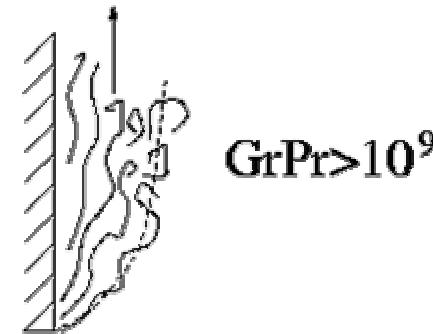


Natural Heat Convection over Flat Plates

Q depends on the *orientation*: vertical, horizontal face down, horizontal face up.



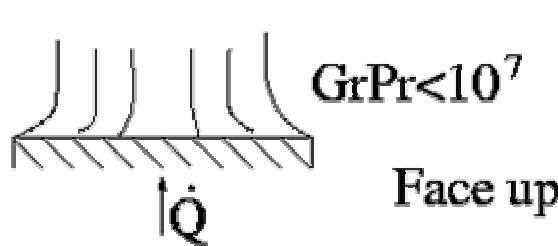
$$\text{GrPr} < 10^9$$



$$\text{GrPr} > 10^9$$

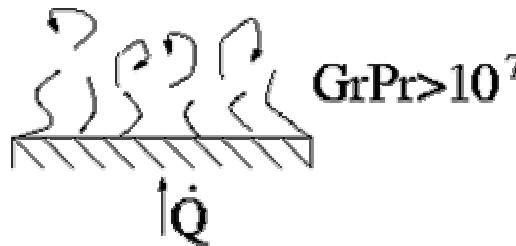
(a) Laminar vertical flow

(b) Turbulent vertical flow



$$\text{GrPr} < 10^7$$

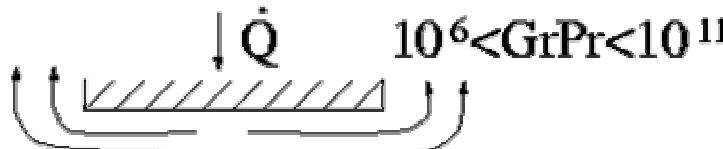
Face up



$$\text{GrPr} > 10^7$$

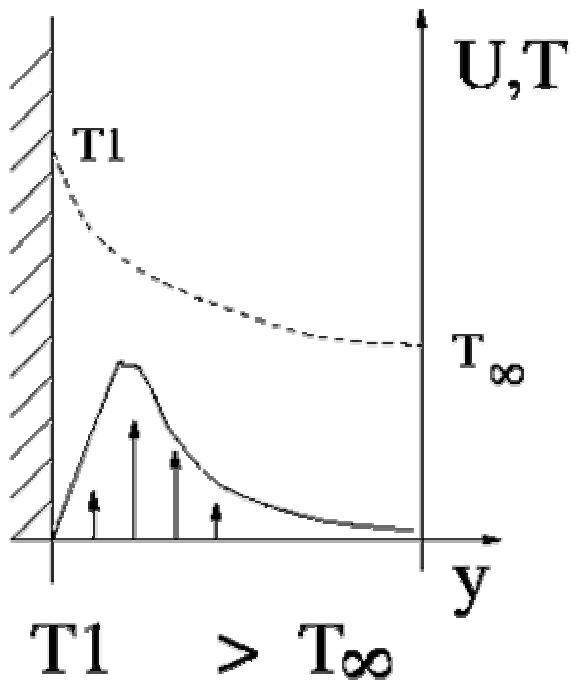
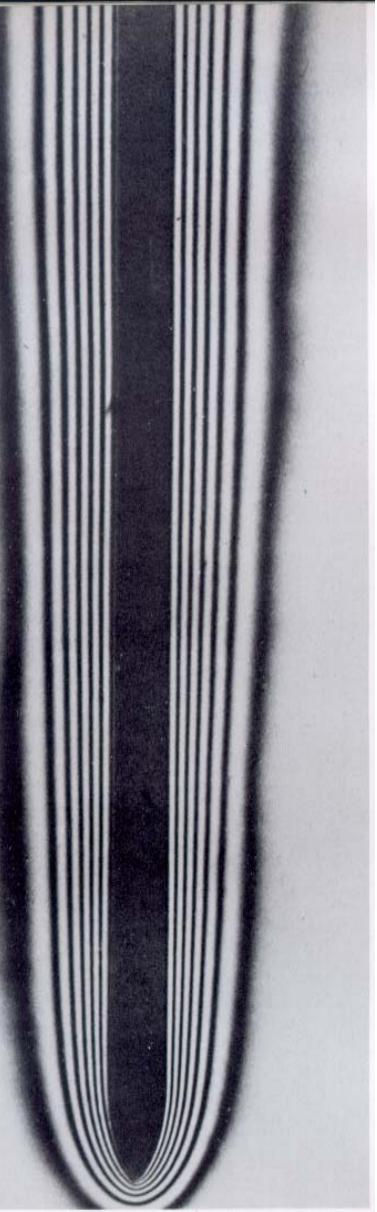
(c) Laminar horizontal plate

(d) Turbulent horizontal plate

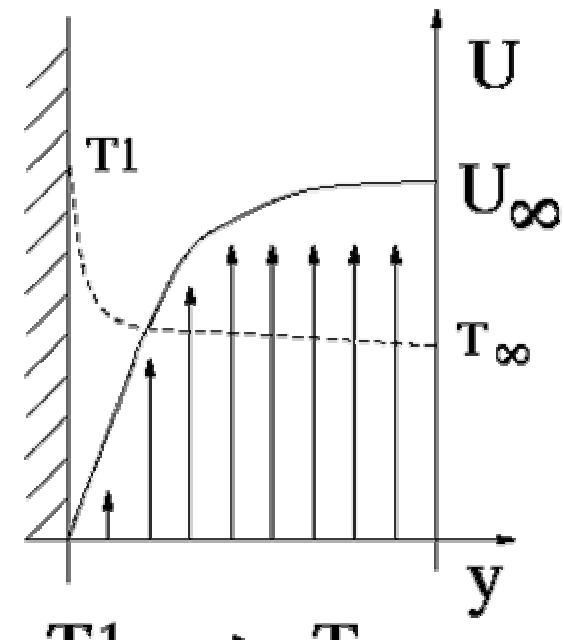


$$10^6 < \text{GrPr} < 10^{11}$$

(e) Laminar horizontal plate face down



Natural Convection



Forced Convection

204. Free convection from a vertical plate. The plate is uniformly heated in air, producing a steady laminar flow. An interferogram shows lines of constant density which, at nearly constant pressure, are also isotherms. The Grashof number is approximately five million at a distance of 0.1 m from the lower end of the plate, so that the thermal boundary layer is rather thick. Eckert & Soehngen 1948

Camada Limite

Térmica x Hidrodinâmica

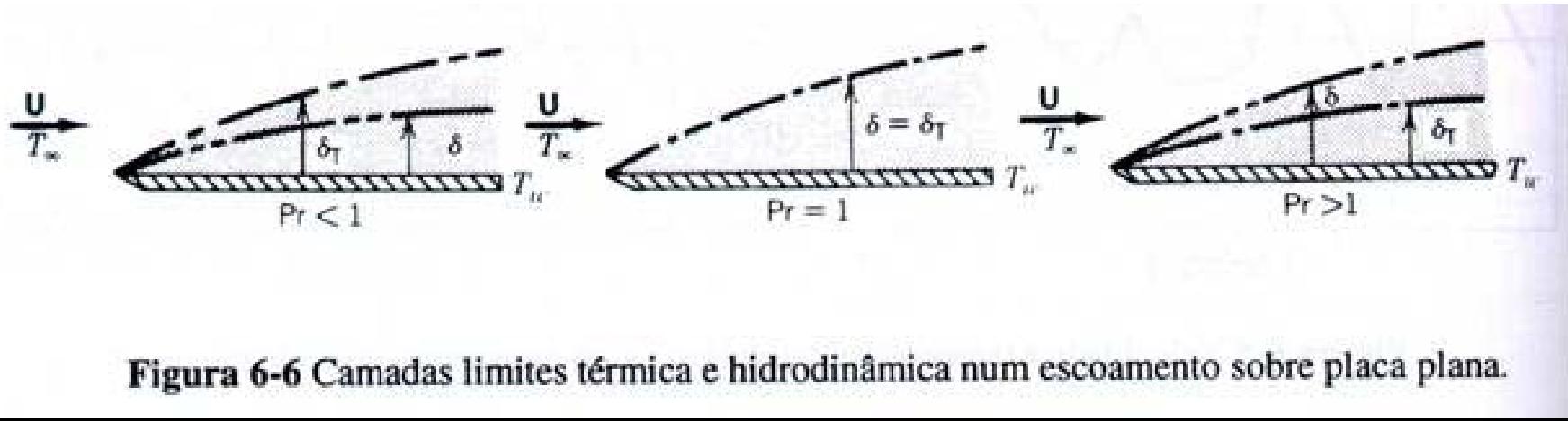


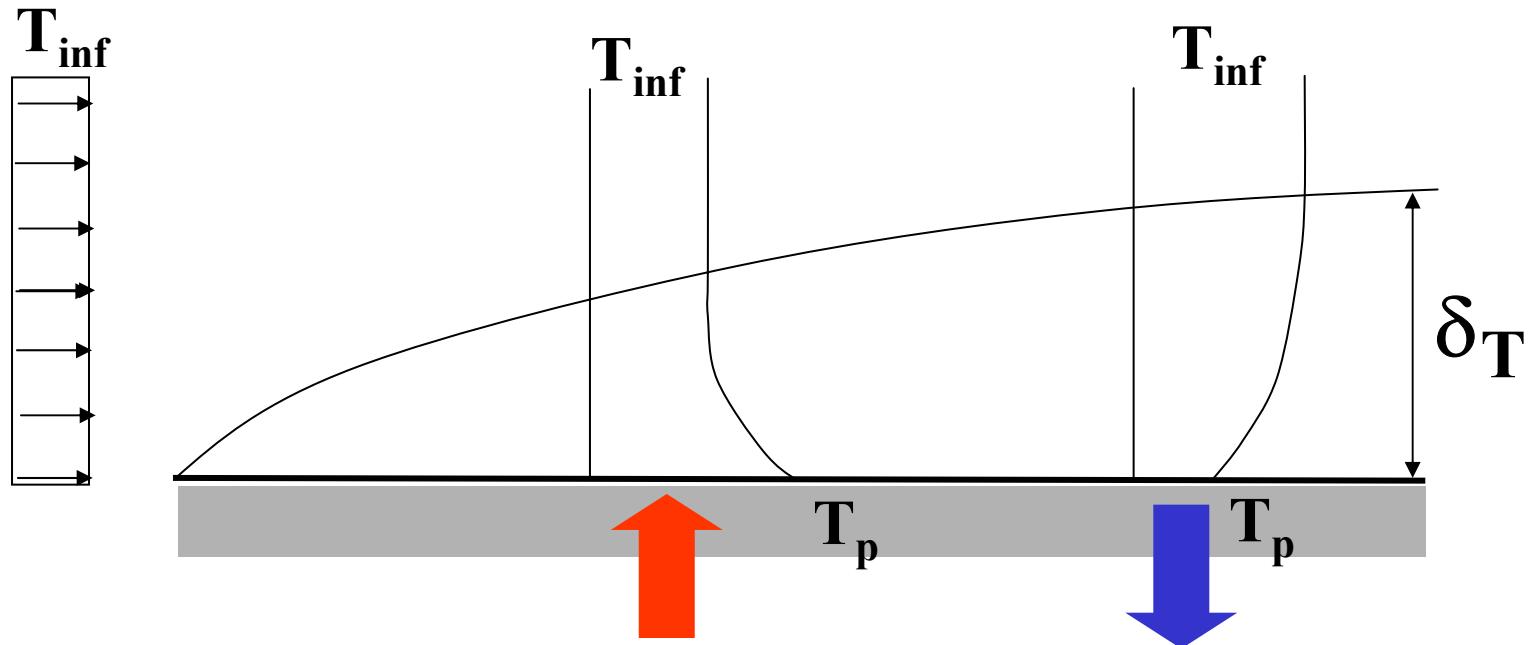
Figura 6-6 Camadas limites térmica e hidrodinâmica num escoamento sobre placa plana.

$$\frac{\delta_h}{\delta_T} = 1.026 \text{Pr}^{(1/3)}$$

Regime	$\frac{\delta_h}{\delta_T} \cong 1$	Regime
Laminar		Turbulento

- onde Pr é o número de Prandtl (adimensional)
- $\text{Pr} = v/\alpha = C_p \mu/k \sim \delta_h/\delta_T$

Perfil de Temperatura: Aquecimento e Resfriamento



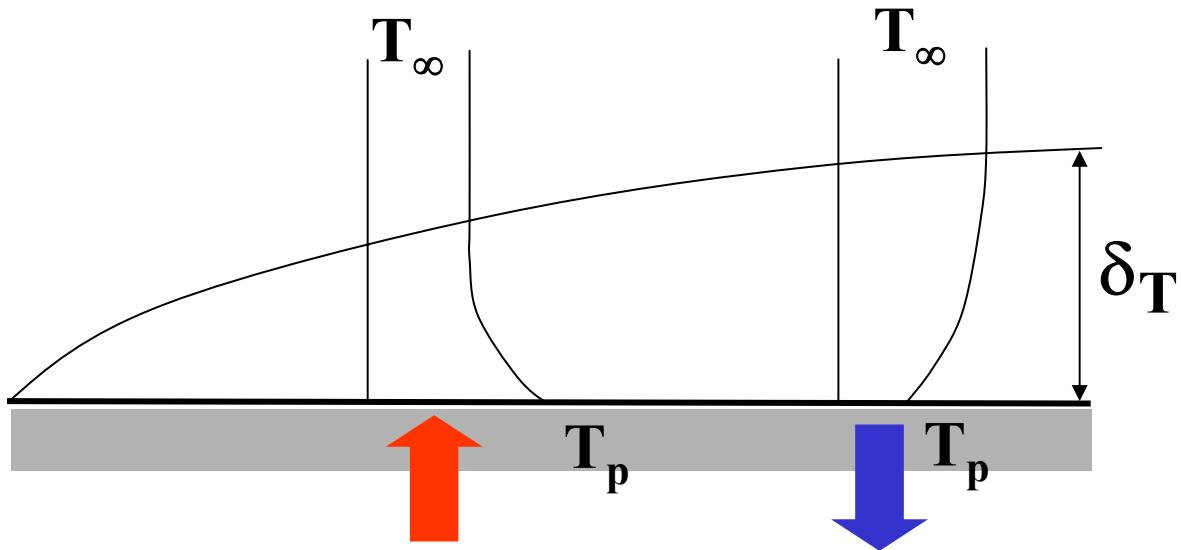
Aquecimento
 $T_p > T_{inf}$

Resfriamento
 $T_p < T_{inf}$

Definições

Q	Calor, [Joules]
\dot{Q}	Taxa de Calor [J/s] ou [W]
$\dot{q}'' = \frac{\dot{Q}}{A}$	Fluxo de Calor [J/s/m ²] ou [W/m ²]
$\dot{q}''' = \frac{\dot{Q}}{\text{Vol}}$	Fluxo de Calor [J/s/m ³] ou [W/m ³]

Taxa & Fluxo de Calor



$$\dot{Q} = h \cdot A \cdot (T_p - T_\infty)$$

ou

$$\dot{q}'' = h \cdot (T_p - T_\infty)$$

Coeficiente de Transferência de Calor, h

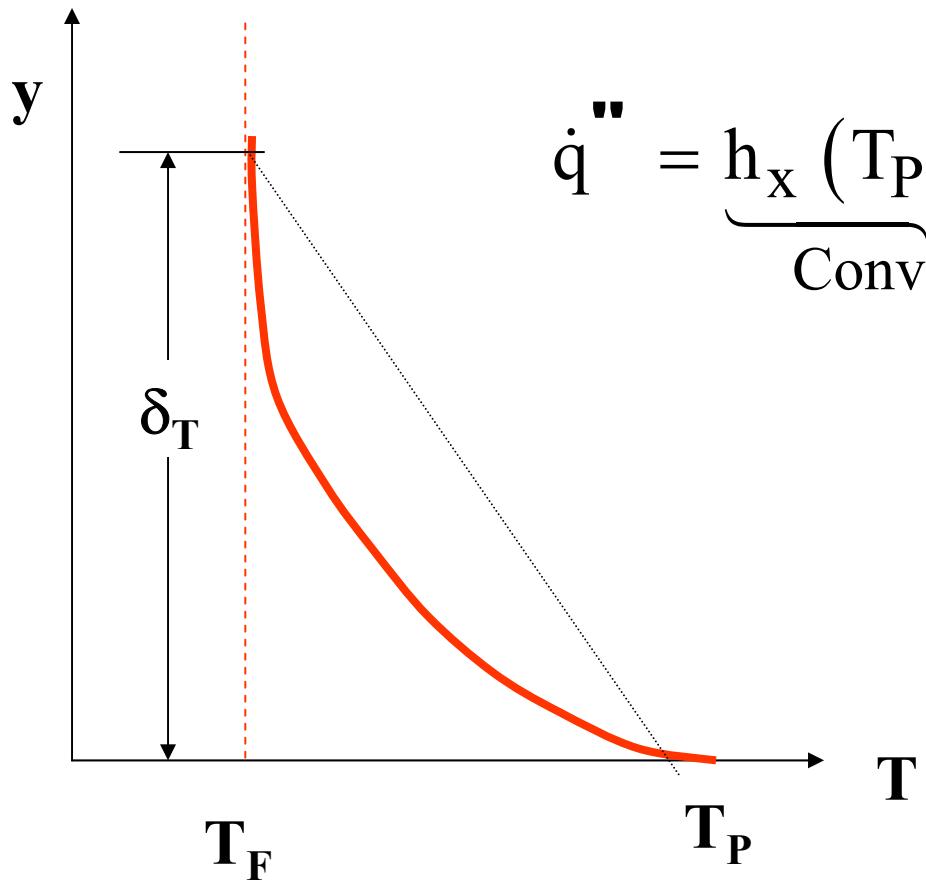
Coeficiente de transferência de calor local (h_x)

$$h_x = \frac{\dot{q}''}{(T_p - T_\infty)} = \frac{(Q/A)}{(T_p - T_\infty)} \quad \left[\frac{W}{m^2 C} \right]$$

Coeficiente de transferência de calor médio (\bar{h})

$$\bar{h} = \frac{\int_0^L h_x dx}{L} \rightarrow \dot{Q} = \bar{h}A(T_p - T_\infty)$$

h é proporcional a quais parâmetros?



$$\dot{q}'' = \underbrace{h_x (T_P - T_\infty)}_{\text{Convecção}} \cong \underbrace{\frac{k \cdot (T_P - T_\infty)}{\delta_T}}_{\text{condução}}$$

$$h_x \cong \frac{k}{\delta_T}$$

- **O coeficiente de transferência de calor local é proporcional a condutibilidade térmica e inversamente proporcional a espessura da camada limite térmica!**

h é proporcional a quais parâmetros?

$$h_x \cong \frac{k}{\delta_T} \cong \frac{k}{(\delta_h / Pr)} \cong \frac{k}{(\delta_h / Pr^n)} \cong \frac{k}{(L / Pr^n Re^m)}$$

$$Nu_x = \frac{h_x L}{k} \cong f(Re, Pr)$$

- Para escoamentos forçados, o número de Nusselt pode ser expresso em função dos números de Reynolds e Prandtl

Analogia entre Calor e Atrito

$$\frac{\overline{C_f}}{2} = \overline{St} \cdot Pr^{2/3}$$

- **Chilton-Colburn** – válida para: i) escoamento Laminar numa placa plana e ii) escoamentos Turbulentos sobre superfícies planas ou com curvaturas.
- Útil para calcular coef. Transferência de calor em superfícies rugosas.
- *As correlações a serem apresentadas aplicam-se para superfícies lisas.*

GRUPOS ADIMENSIONAIS

Tabela 6-7 Resumo das correlações mais utilizadas para convecção natural e forçada sobre placas planas

Grupos Adimensionais	Número da Equação
Grashof	$Gr_x = \frac{g\beta(T_p - T_\infty)x^3}{\nu^2} \quad (6-48)$
Nusselt	$Nu_x = \frac{h_x x}{k} \quad (6-19)$
Prandtl	$Pr = \frac{c_p \mu}{k} \quad (6-3)$
Rayleigh	$Ra_x = Gr_x Pr$ $= \frac{g\rho^2 c_p \beta (T_p - T_\infty) x^3}{k \mu} \quad (6-50)$
Rayleigh (Fluxo de calor uniforme)	$Ra_x^* = \frac{g\rho^2 c_p \beta q_p'' x^4}{\mu k^2} \quad (6-58)$

e β é o coeficiente de expansão do gás. $\beta = \frac{1}{T(K)}$ para gás perfeito (temp. Kelvin)

GRUPOS ADIMENSIONAIS & PROPRIEDADES FÍSICAS

- **Convecção Forçada** – *propriedades físicas avaliadas na temperatura do escoamento externo.* Assim, Re, Pr e Nu têm seus parâmetros avaliados por T_{ext} ou T_∞
- **Convecção Natural** – *propriedades físicas avaliadas na temperatura da película (filme) que é uma média entre a temp da parede e a externa:* $T_f = (Tp + T_\infty)/2$. Assim, β , Gr e Ra têm suas propriedades avaliadas por T_f .

PLACA PLANA ISOTÉRMICA CONVEÇÃO FORÇADA & NATURAL

Tabela 6-7 Continuação

Grupos Adimensionais	Número da Equação
Placa Plana Isotérmica	
<u>Convecção forçada</u>	<u>Propriedades avaliadas em T_∞</u>
laminar $Re_x < 5 \cdot 10^3$	
local	$Nu_x = 0,332 Re_x^{1/2} Pr^{1/3}$ (6-26)
médio	$\bar{Nu} = 0,664 Re_L^{1/2} Pr^{1/3}$ (6-30)
turbulento	
$5 \cdot 10^5 < Re_x < 5 \cdot 10^7$	
local	$Nu_x = \frac{0,0296 Re_x^{0,8} Pr}{1 + 2,185 Re_x^{-0,1} (Pr^{2/3} - 1)}$ (6-34)
médio	$\bar{Nu} = \frac{0,037 Re_L^{0,8} Pr}{1 + 2,443 Re_L^{-0,1} (Pr^{2/3} - 1)}$ (6-37)
Convecção natural - placa isotérmica vertical	Propriedades avaliadas em $(Tp + T_\infty)/2$
laminar	$Nu_x = 0,68 + 0,503 [Ra_x \psi(Pr)]^{1/4}$ (6-51)
médio	$\bar{Nu}_x = 0,68 + 0,67 [Ra_L \psi(Pr)]^{1/4}$ (6-52)
turbulento	
local e médio	$\bar{Nu}_x = Nu_x = 0,15 [Ra_x \psi(Pr)]^{1/3}$ (6-54)
	$\psi(Pr) = \left[1 + \left(\frac{0,492}{Pr} \right)^{9/16} \right]^{-16/9}$ (6-53)
Convecção natural - placa isotérmica horizontal	onde $L = \text{Área/Perímetro}$
face superior aquecida	$\bar{Nu}_L = 0,54 Ra_L^{1/4}$ $10^4 \leq Ra_L \leq 10^7$ (6-55)
	$\bar{Nu}_L = 0,15 Ra_L^{1/3}$ $10^7 \leq Ra_L \leq 10^{11}$ (6-56)
face inferior aquecida	$\bar{Nu}_L = 0,27 Ra_L^{1/4}$ $10^5 \leq Ra_L \leq 10^{10}$ (6-57)

Transição:
 $5 \cdot 10^3 < Re_x < 5 \cdot 10^5$

$$\bar{Nu} = \sqrt{Nu_T^2 + Nu_L^2}$$

Expressão para
valor médio de
Nu somente,
válida se
 $0,5 < Pr < 2000$

PLACA PLANA Q constante: CONVEÇÃO FORÇADA & NATURAL

Tabela 6-7 Continuação

Grupos Adimensionais	Número da Equação
Placa Plana com Fluxo de Calor Uniforme	
Convecção forçada	
laminar	$Nu_x = 0,46 Re_x^{1/2} Pr^{1/3}$ (6-44)
Turbulento: Eq. (6.34) local & Eq. (6.37) médio	
Convecção natural	
laminar local	$Nu_x = 0,631 [Ra_x^{\frac{1}{4}} \phi(Pr)]^{1/5}$ (6-59)
turbulento local	$Nu_x = 0,241 [Ra_x^{\frac{1}{4}} \phi(Pr)]^{1/5}$ (6-61)
	$\phi(Pr) = \left[1 + \left(\frac{0,437}{Pr} \right)^{9/16} \right]^{-16/9}$ (6-62)

Limites de Transição Lam x Turb Placa Plana

Escoamento Forçado

Placa Plana: Transição escoamento: $5 \times 10^3 < Re_x < 5 \times 10^5$

Número de Nusselt Médio para escoamentos que incluem ambas as regiões:

$$\overline{Nu} = \sqrt{\overline{Nu}_{lam}^2 + \overline{Nu}_{tur}^2}$$

desde que $0.5 < Pr < 2000$. Nestas condições:
 Nu_{lam} dado Eq. (6-30) e Nu_{tur} dado Eq. (6-37).

Convecção Natural

Placa Plana Vertical

Transição laminar/ turbulenta $Ra > 10^9$.

Correlações p/ Cilindros e Esferas, $1 < Re_{Lc} < 10^5$ & $0.6 < Pr < 1000$

Escoamento Forçado

Gnielinski fornece o número de Nusselt médio para outros objetos de formas variadas *com temperatura de parede uniforme*:

$$\overline{\text{Nu}} = \overline{\text{Nu}_0} + \sqrt{\overline{\text{Nu}}_{\text{lam}}^2 + \overline{\text{Nu}}_{\text{tur}}^2}$$

onde o comprimento característico L_c (Re e Nu) e $\overline{\text{Nu}}_0$ são dados na tabela 6-5

Tabela 6-5 Coeficientes e comprimentos característicos para vários objetos para convecção forçada, eq. 6-45*

Objeto	L_c	$\overline{\text{Nu}}_0$
Fio, cilindro e tubos	$\pi d/2$	0,3
Esferas	d	2,0

Correlações p/ Cilindros e Esferas, $Re_{Lc} < 1$ & $0.6 < Pr < 1000$

Escoamento Forçado

Gnielinski fornece o número de Nusselt médio para outros objetos de formas variadas com temperatura de parede uniforme:

Fios, cilindros e tubos (externos): $\overline{Nu} = 1.01 \cdot (Re_{Lc} Pr)^{(1/3)}$

Esferas: $\overline{Nu} = 0.75(Re_{Lc} Pr)^{(1/3)}$

onde o comprimento característico L_c (Re e Nu) é dado na tabela 6-5

Tabela 6-5 Coeficientes e comprimentos característicos para vários objetos para convecção forçada, eq. 6-45*

Objeto	L_c	\overline{Nu}_0
Fio, cilindro e tubos	$\pi d/2$	0,3
Esfiras	d	2,0

Correlações p/ Cilindros e Esferas

Convecção Natural

Churchil propôs uma correlação geral para cálculo do coef. transf. Calor em convecção natural para objetos de formas variadas. A correlação é válida em ambas as regiões: laminar e turbulenta

$$\overline{\text{Nu}} = \left[\overline{\text{Nu}}_0^{(1/2)} + \left(\frac{\text{Ra}_L \cdot \xi(\text{Pr})}{300} \right)^{(1/6)} \right]^2$$

$$\xi(\text{Pr}) = \frac{1}{\left[1 + \left(\frac{0.5}{\text{Pr}} \right)^{(9/6)} \right]^{(16/9)}}$$

O comprimento característico L_C (Ra e Nu) e Nu_0 são dados na Tabela 6-6

Correlações p/ Cilindros e Esferas

Convecção Natural

O comprimento característico L_C (Ra e Nu) e \overline{Nu}_0 são dados na Tabela 6-6

Tabela 6-6 Parâmetros usados na eq. 6-63 para convecção natural.⁶ comprimentos característicos e \overline{Nu}_0 para correlações generalizadas

Geometria/Objeto	L_c	\overline{Nu}_0
Placa inclinada	x	0,68
Disco inclinado	$9d/11$	0,56
Cilindro vertical	L	0,68
Cilindro horizontal	πd	$0,36\pi$
Cone	$4L/5$	0,54
Esféra	$\pi d/2$	$\frac{\pi}{A^3}V^2$
Esferóide	$3\pi V/A$	$A^3/36V^2$

L é medido ao longo da superfície

Cálculo da Taxa de Calor

Cálcula Nu, correlações

$$Nu = h \cdot L / k$$

Cálcula h

$$h = Nu \cdot k / L$$

Calcula fluxo calor q''

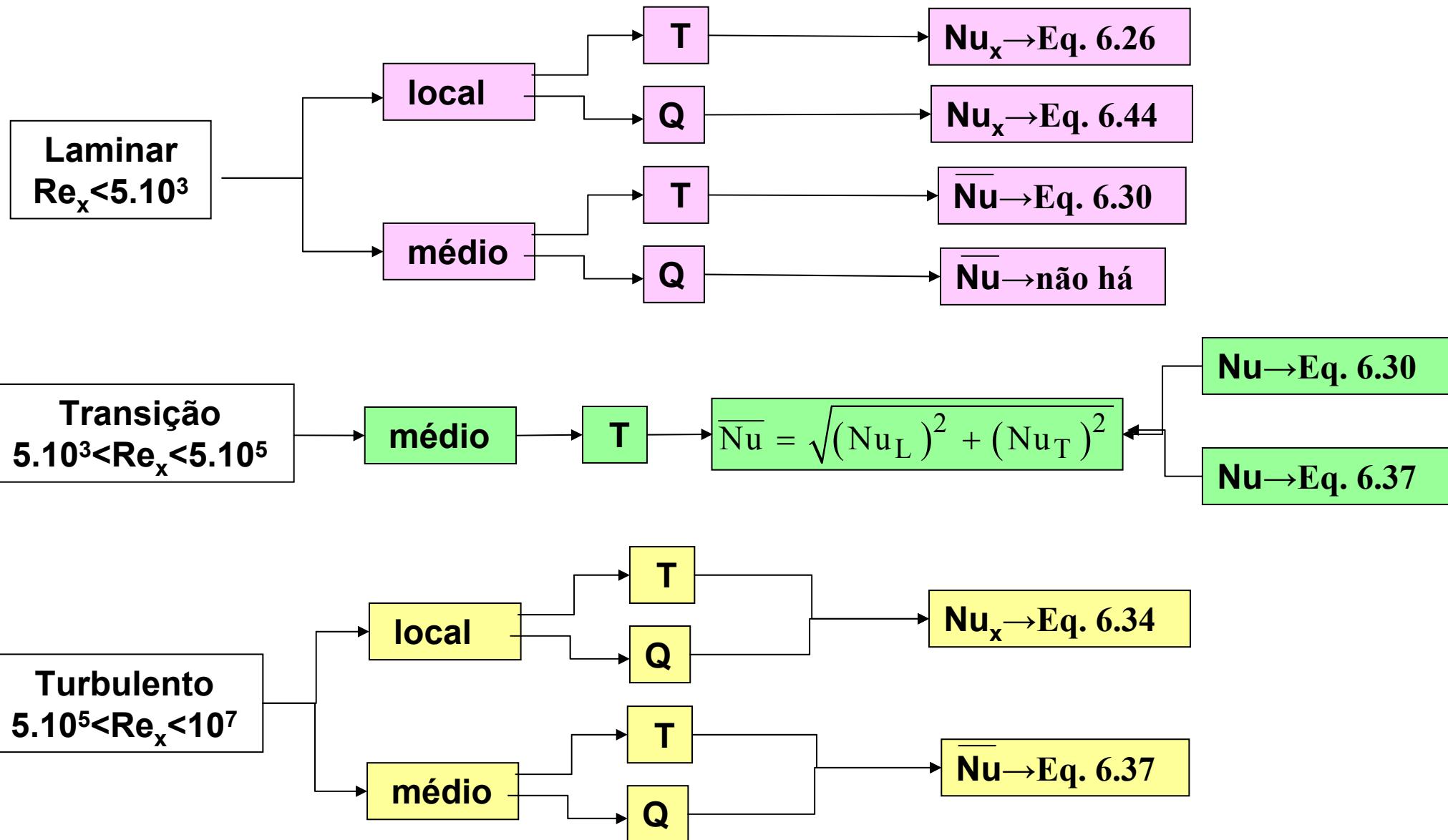
$$q'' = h \cdot (T_p - T_{\infty})$$

Calcula taxa de calor Q

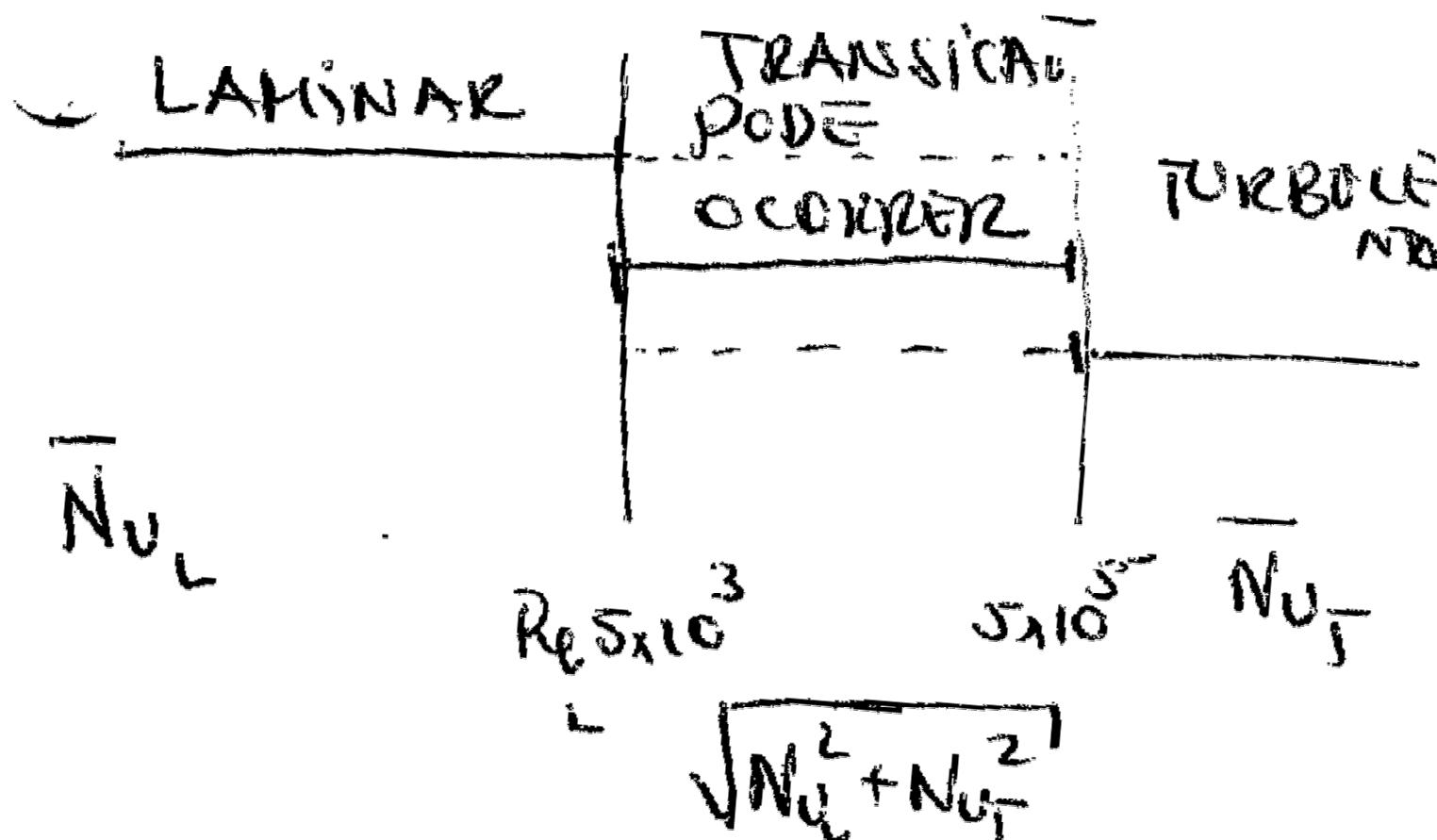
$$Q = q'' \cdot A$$

CONVEÇÃO FORÇADA – PLACA PLANA

propriedades avaliadas T_{ext}

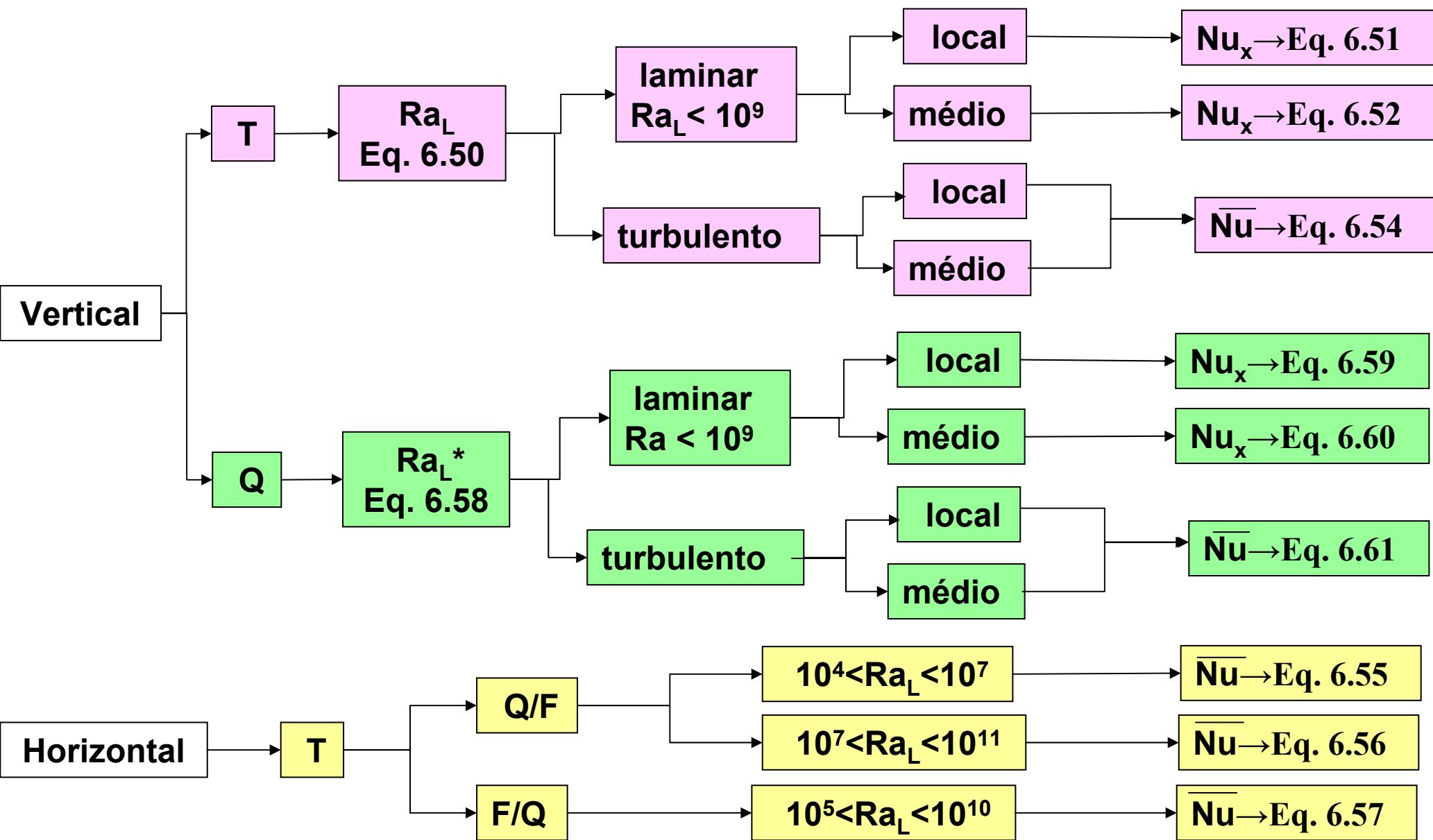


Transição Conv. Forçada Placa Plana



CONVEÇÃO NATURAL – PLACA PLANAS

propriedades avaliadas $(T_p + T_{ext})/2$



Como Calcular a T_{filme} p/ avaliar Propriedades para Conv. Natural – Q?

- Quando se conhece o fluxo de calor pode-se determinar a temperatura da parede:

$$q'' = h.(T_p - T_\infty)$$

- Devido a grande diferença de temperatura que pode ocorrer entre T_p e T_∞ , pode haver diferença na avaliação da propriedade!
- Deve-se estimar ‘a priori’ T_p , calcular $T_f = (T_p - T_\infty)/2$, avaliar as propriedades, calcular h e calcular T_p .
- Se T_p calculado for diferente do estimado, repetir o processo até convergir.

CONVEÇÃO CILINDROS, TUBOS E ESFERAS

propriedades avaliadas T_{ext}

